

Solicitação

Encaminhe a biografia de Edna Jordão Deolindo para nomeação de rua, podendo nomear no bairro Veredas da Serra.

Andradas, 28 de novembro de 2019.


Carlos Roberto da Silva
Presidente

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado
Sob nº. 1.171
28 NOV. 2019
 Encarregado

Biografia

Ednir Jordão Deolindo , nasceu em Andradás, Minas Gerais, no dia 19 de julho de 1933.

Filha de Américo Jordão e Ana Ferrero Jordão. Teve três irmãos: Ary Romildo Jordão, Valdevir Jordão e Ana Maria Jordão Baldrigues.

Ednir fez o antigo primário, cursou o ginásio na Escola José Bonifácio em 1954 e em 1957 recebeu o diploma do Normal, hoje Pedagogia. Já era professora, sonho de uma garota de família pobre, era algo precioso e grandioso.

Em 1958 foi lecionar em Ibitiúra de Minas, onde após um tempo foi nomeada Diretora. Ficou hospedada em uma pensão familiar. Conheceu seu amor, Benedito Deolindo Netto com quem se casou na Igreja Matriz São Sebastião em Andradás no dia 25 de outubro de 1959.

Desde relacionamento teve seis filhos: Maria José Deolindo, Maria Tereza Deolindo, José Amarildo Deolindo, José Francisco Deolindo, Maria Anita Deolindo e Maria Inês Deolindo.

Ednir voltou a residir em Andradás em 1964, onde começou a lecionar na Escola Virgíliode Melo Franco, conhecida como a “escola de lata” que ficava no Bairro Sete de Setembro. Conseguiu remoção em 1966 para a Escola Professor Edmundo Vieira”.

Residia na Rua Tiradentes, em frente ao Posto Central. Durante cinco anos ficou mais fácil criar os filhos, lecionando à tarde e cuidando dos filhos de manhã. Seu esposo Benedito, motorista de caminhão, viajava sempre aos encargos da profissão se ausentando da família, fato que dificultava a vida de Ednir que era cardíaca e vivia doente.

Ednir amava o que fazia, alfabetizar, era muito comunicativa. Teve apoio das colegas de trabalho, eram amigas, mantendo bom vínculo na vida profissional e pessoal.

Em 1971, Ednir foi residir com a família na Vila Caracol, na Rua Professora Eglantina de Oliveira Pinto, 183. Até então, pagava aluguel, conseguia então o sonho de ter a casa própria. Foi nessa época que começou a vender coleções de livros, para ajudar na renda da família.

Em 1972 foi removida para a Escola “Cel João Mosconi”, onde após cerca de dez anos recebeu sua aposentadoria. Sua saúde já estava debilitada.

Em 1990 teve uma grande perda, seu esposo, Benedito , veio a falecer em um acidente de caminhão. Ednir conseguiu com muita dor superar a falta do esposo, pois tinha ainda seus filhos e três netos e isso fazia ver uma luz em sua vida.

Quinze anos de viuvez teve um AVC, doente desde 2002, veio a falecer em 27 de abril de 2005 na Santa casa de Poços de Caldas. Estava para completar 72 anos, deixando 8 netos e seus seis filhos.